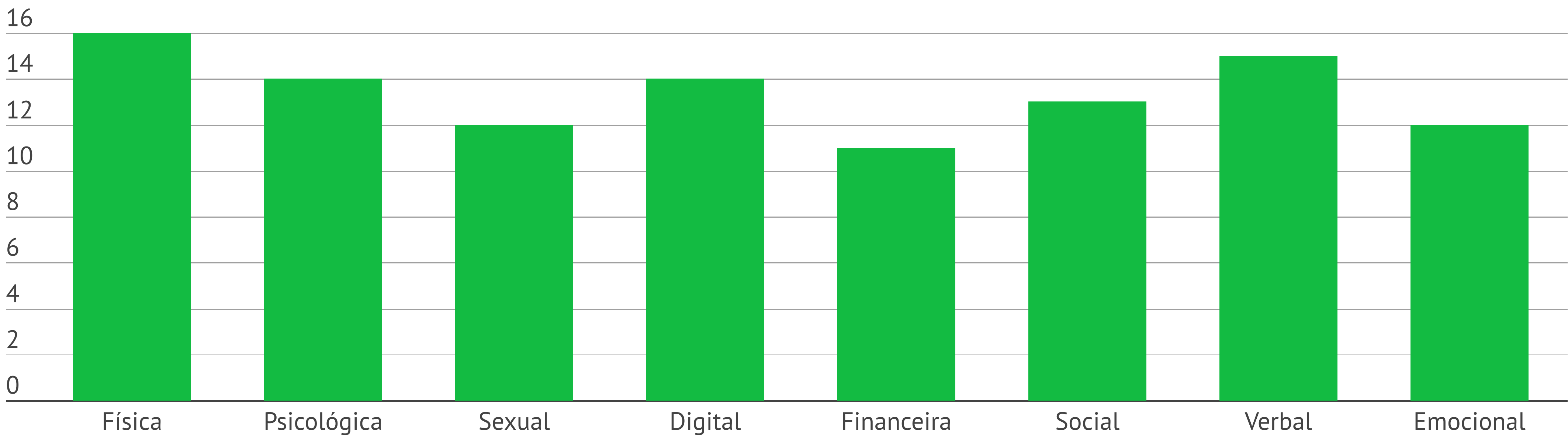


Os adolescentes e a violência no namoro

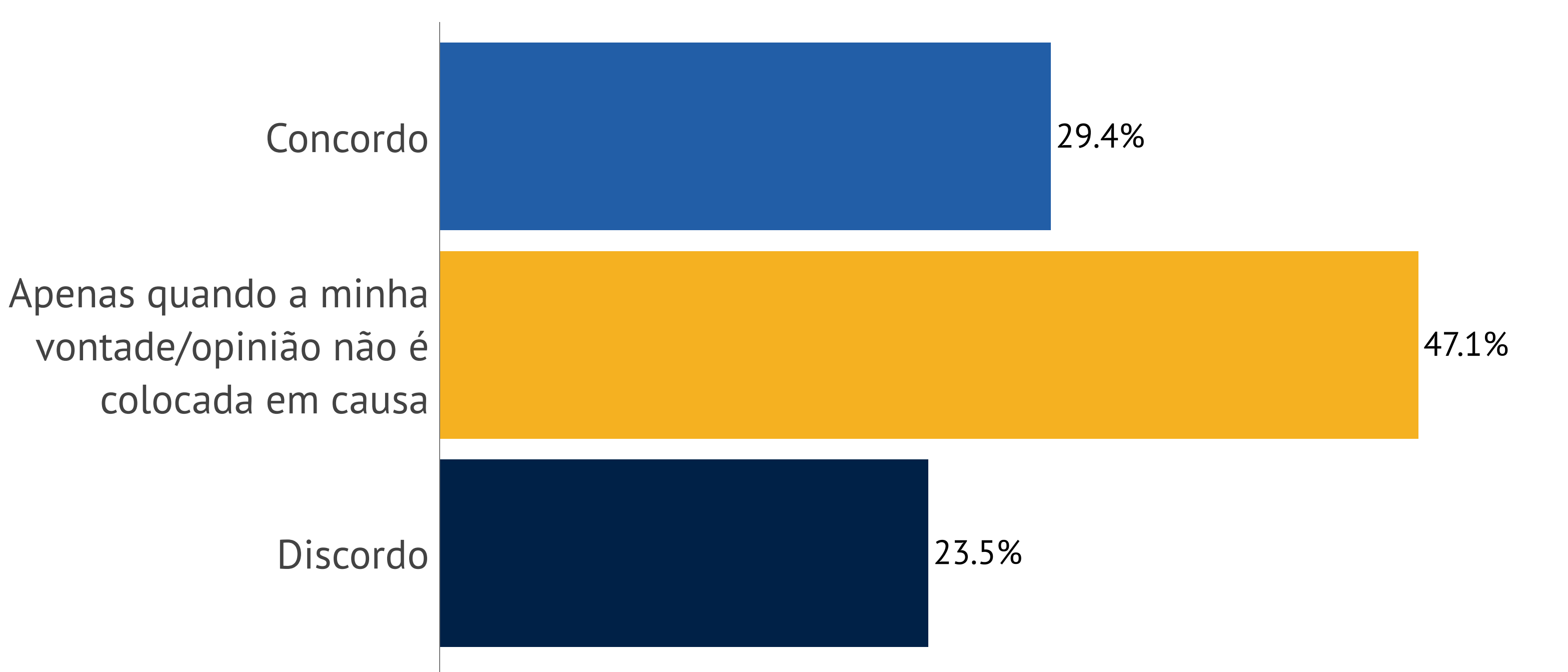
Este estudo estatístico foi feito com base na aplicação de um questionário, online e anónimo, a 30 alunos do 3º ciclo da nossa escola sobre os adolescentes e a violência no namoro.

Das opções seguintes seleciona as que, na tua opinião, são considerados diferentes tipos de violência no namoro:



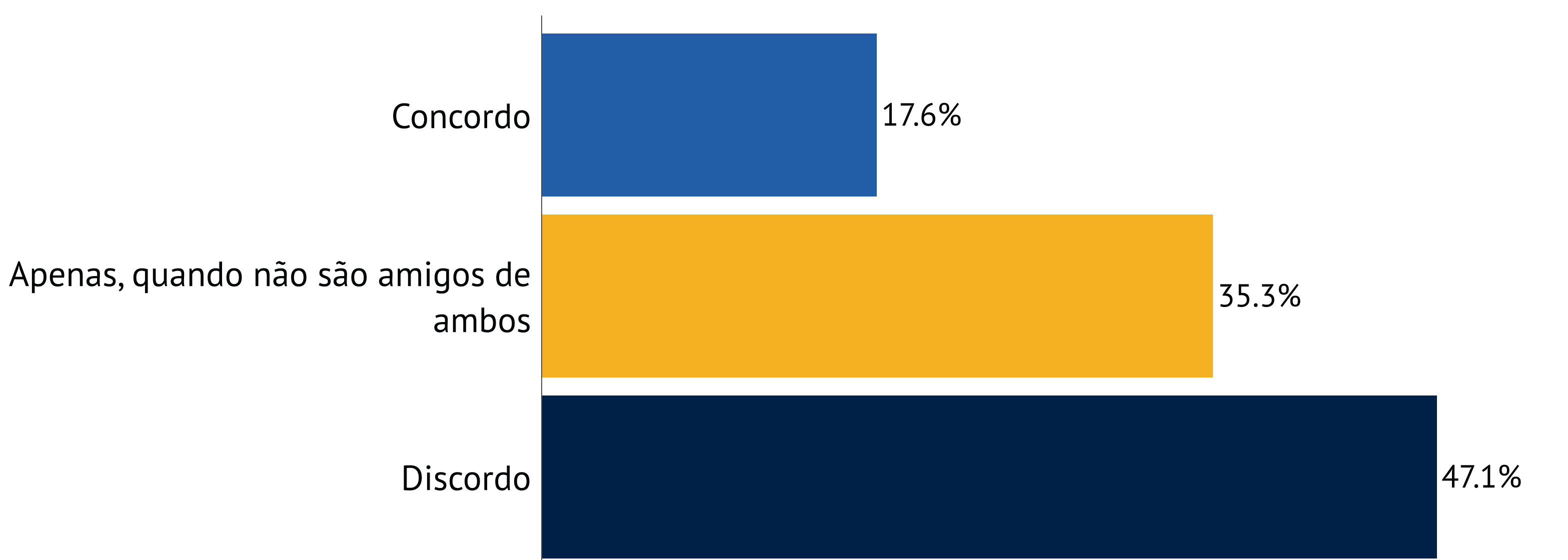
· Com base no gráfico, o tipo de violência no namoro mais referida é a violência física, seguida da violência verbal.

Num casal de namorados, é normal ceder perante as vontades do outro para provar o nosso amor.



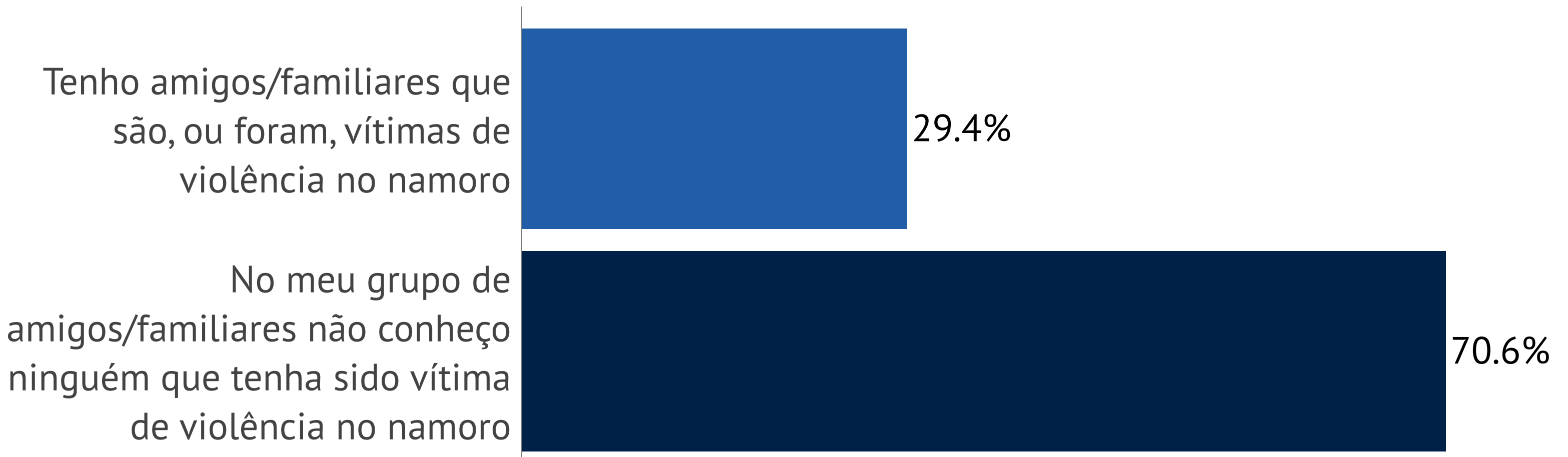
· Com base no gráfico, 76.5% dos alunos inquiridos concordam ou acham que é normal ceder perante as vontades do outro apenas quando a sua vontade/opinião não é colocada em causa.

Se tiver um(a) namorado(a) devo-lhe pedir autorização para sair com os meus amigos.



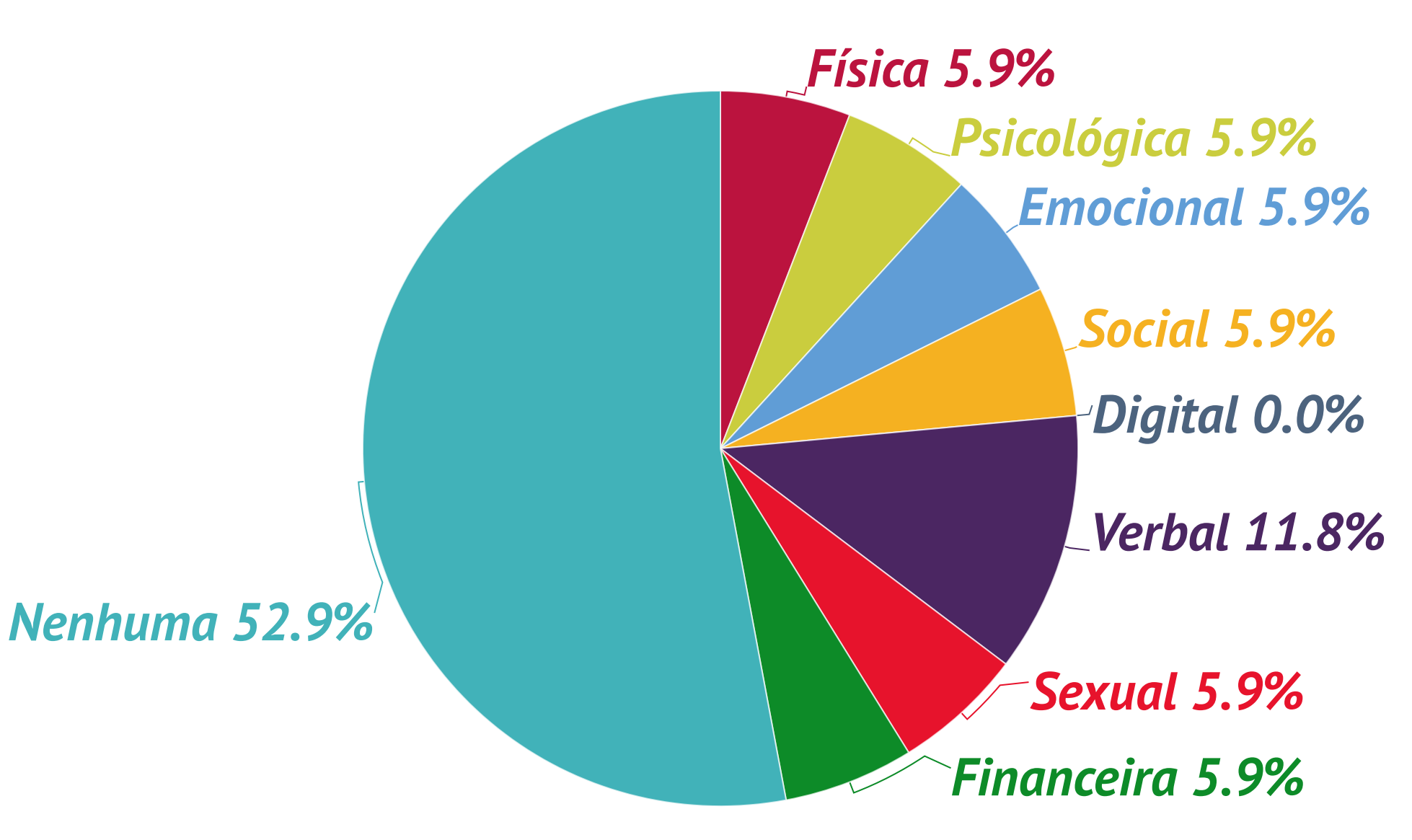
· Com base no gráfico apenas 47.1% dos alunos discordam que devem pedir autorização ao namorado/a para sair com os seus amigos.

Posso afirmar que:



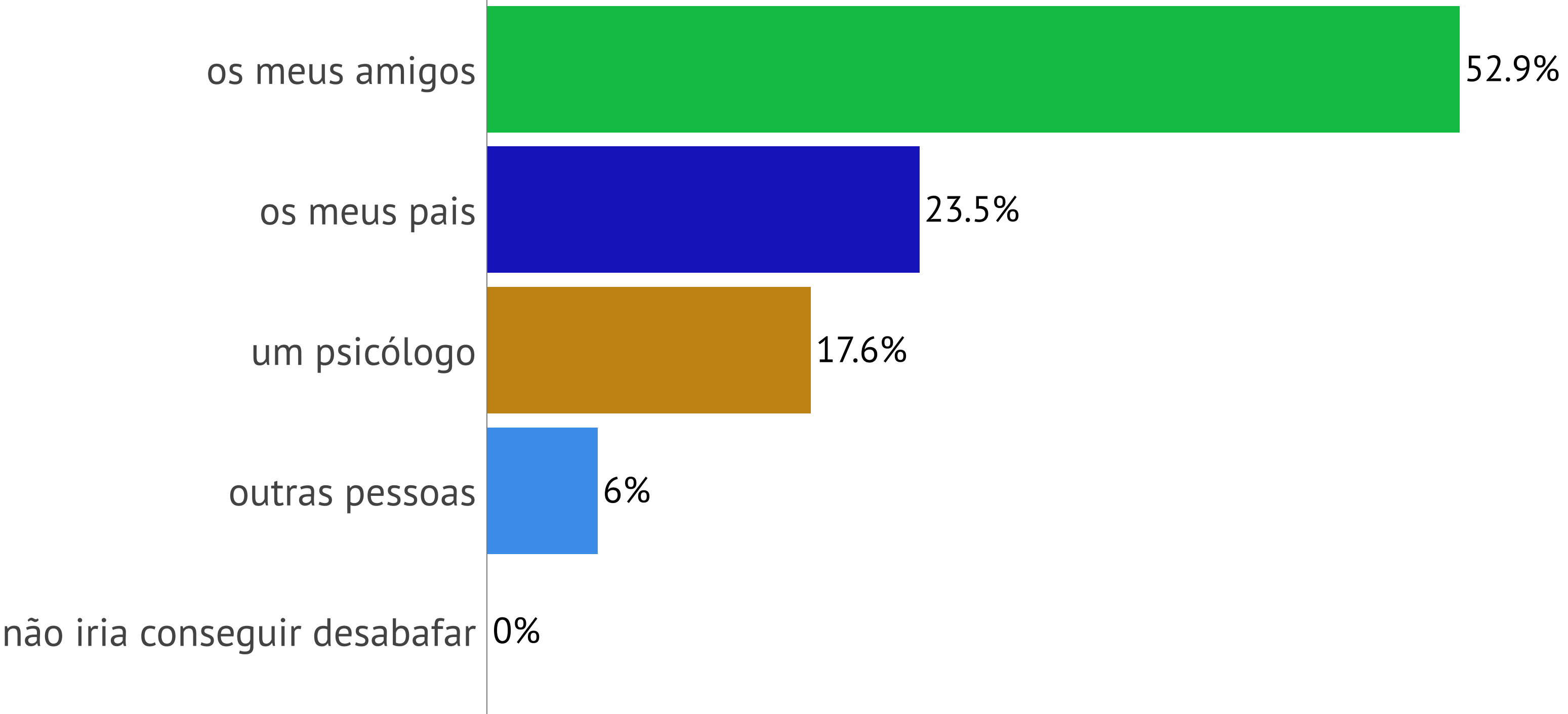
· Com base no gráfico, 70.6 % dos alunos não conhecem amigos/familiares que passaram por violência no namoro.

Na tua opinião, qual seria o tipo de violência mais fácil de perdoar?



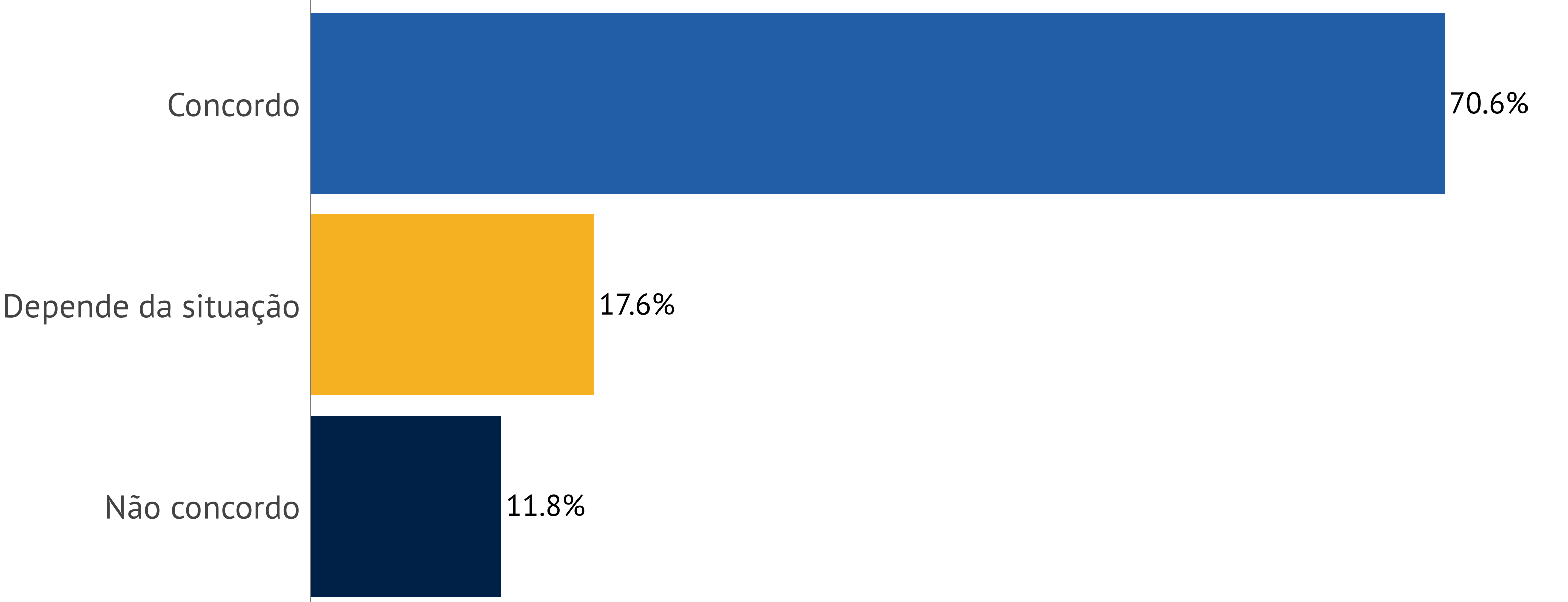
· Com base no gráfico, cerca de 52.9% dos alunos acham que nenhum tipo de violência deveria ser perdoado.

Em situação de violência no namoro, julgo que seria mais fácil desabafar com:



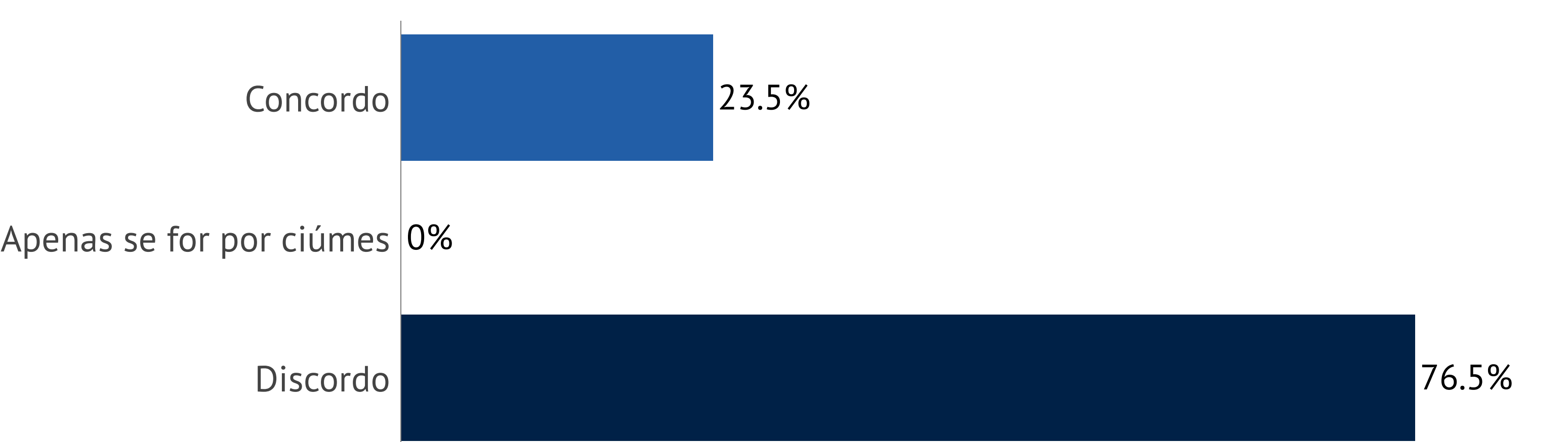
· Com base no gráfico, a maior parte dos alunos concordam que em caso de violência no namoro é mais fácil desabafar com os amigos.

Os namorados não se devem insultar, mesmo quando estão zangados.



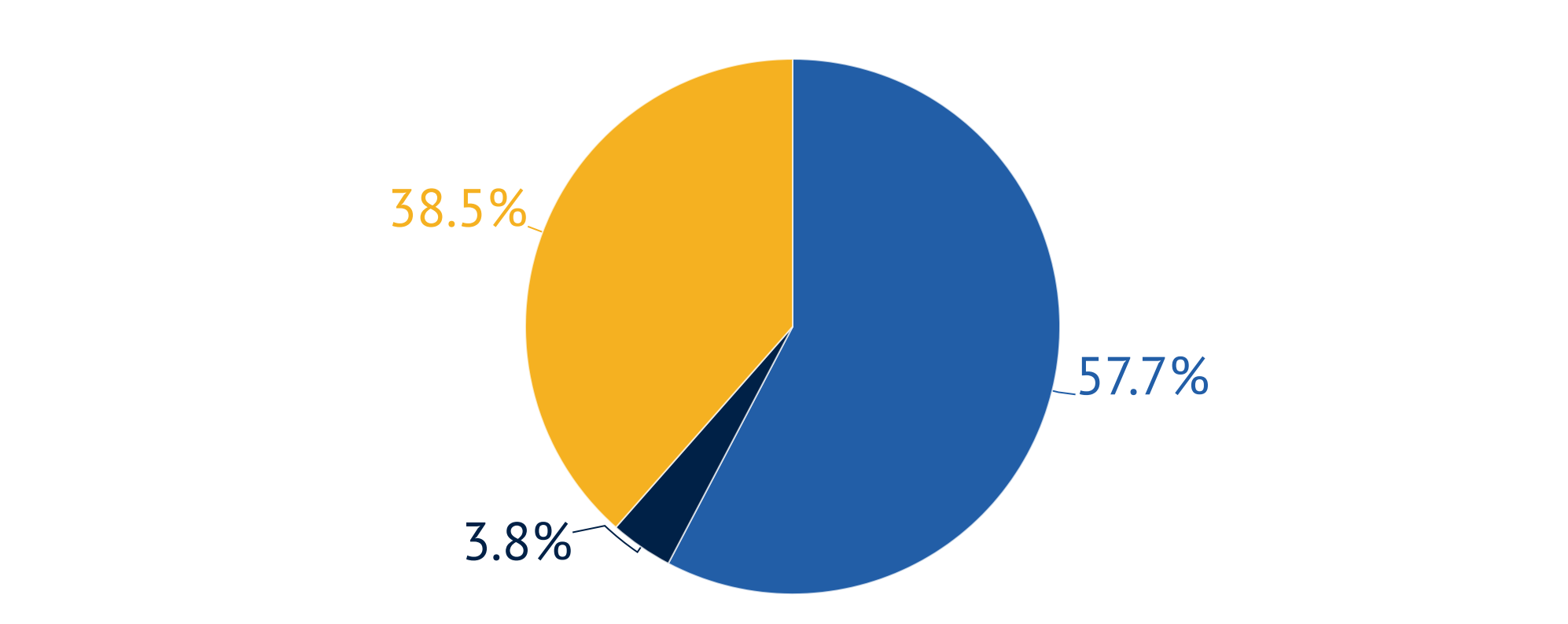
· Com base no gráfico a maior parte dos alunos concorda que não se deve insultar o/a namorado/a mesmo que estejam zangados.

Quando namoramos devemos ter mais atenção ao que vestimos, pois o/a namorado(a) pode não gostar.



· Com base no gráfico a maioria dos alunos discorda que deve ter mais atenção ao que veste quando têm namorado(a).

Qualquer tipo de violência física é motivo para terminar um namoro.



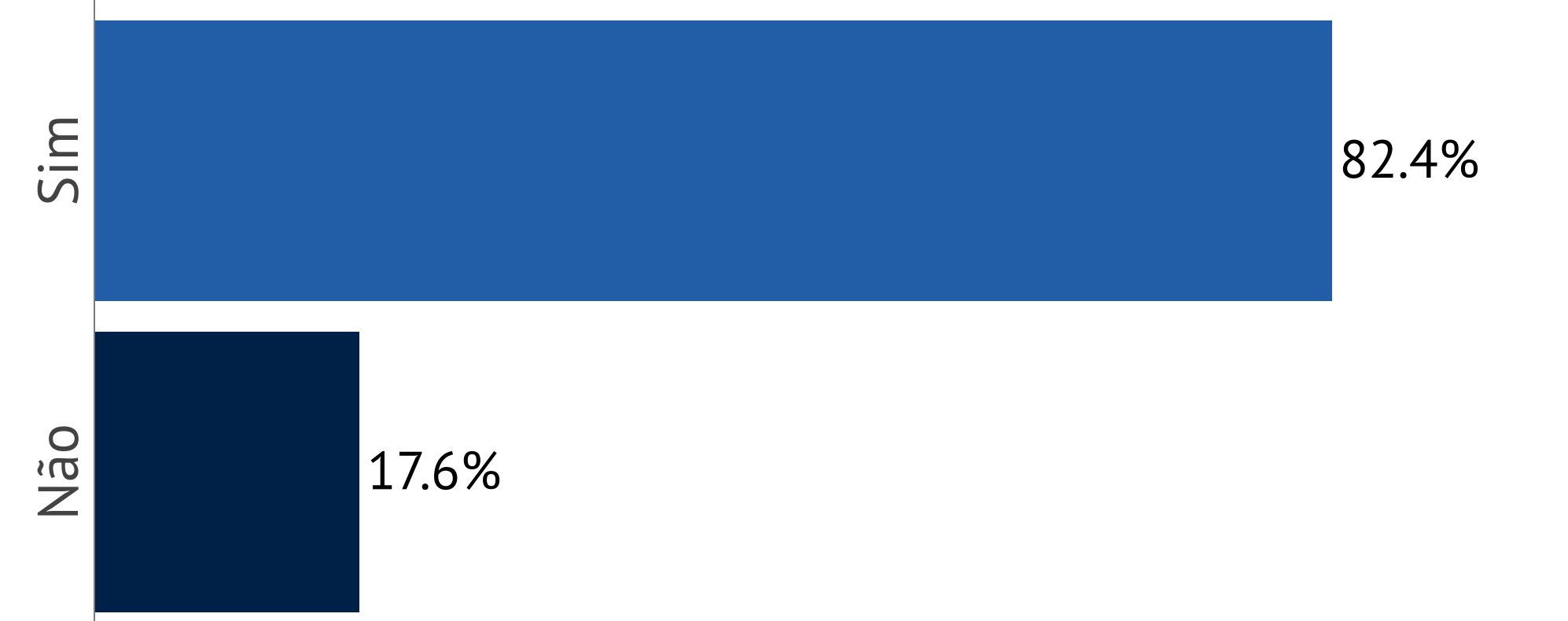
· Com base no gráfico, 57,7% dos alunos concorda que deve terminar logo a relação em caso de violência física.

Em caso de traição, ou numa grande discussão, é compreensível que as pessoas percam a cabeça por momentos e possam agredir sem querer.



· Com base no gráfico, a maioria dos alunos concorda que em caso de traição, ou numa grande discussão, é compreensível que percam a cabeça e que possam agredir sem querer.

Na tua opinião, é possível alguém não ter consciência que está a ser vítima de violência no namoro?



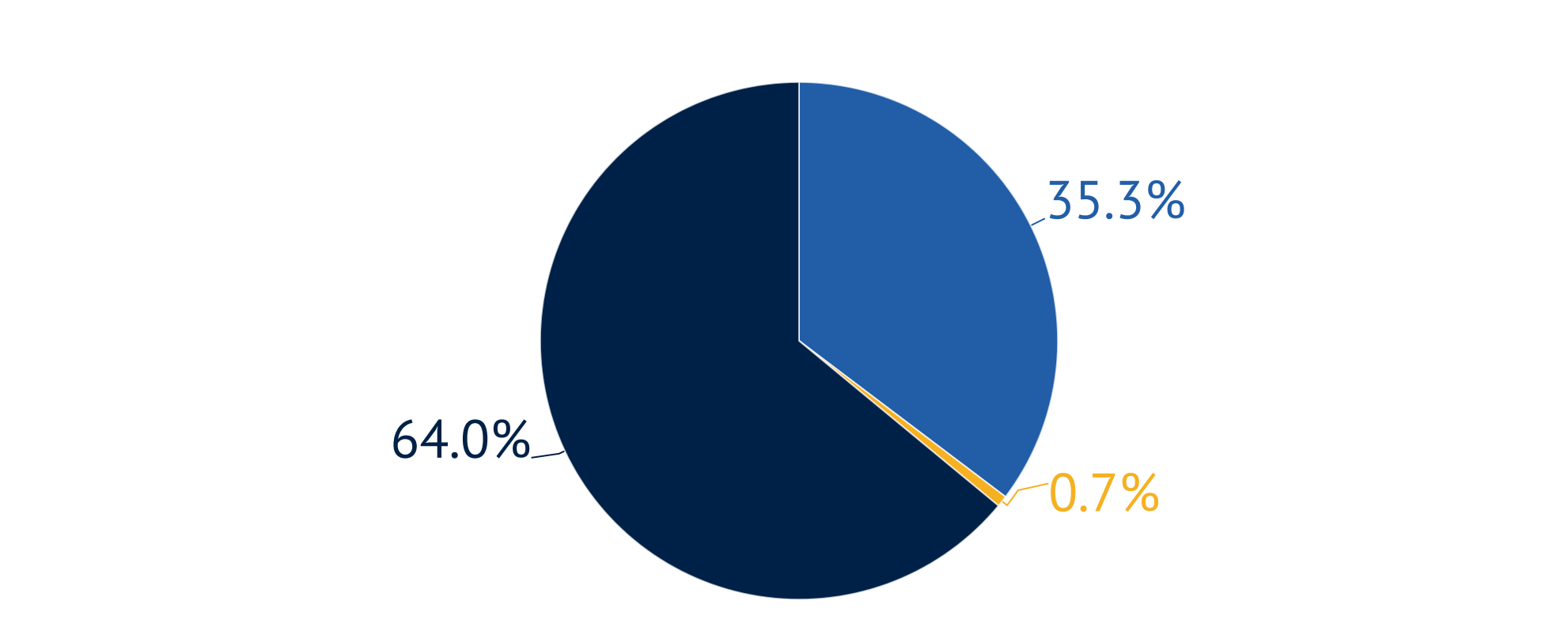
·Com base no gráfico, a maioria dos alunos considera ser possível que as pessoas não tenham consciência que estão a ser vítimas de violência no namoro.

Serias capaz de ajudar alguém vítima de violência no namoro a denunciar a situação?



· Com base no gráfico, a grande maioria dos alunos seria capaz de ajudar alguém a denunciar situações de violência no namoro.

Devemos mudar a nossa forma de ser para agradar o/a namorado(a).



· Com base no gráfico, 64% dos alunos discorda que deve mudar a sua forma de ser para agradar o/a namorado/a.

Conclusão-chave:

A maioria dos adolescentes e jovens tem consciência sobre os vários tipos de violência no namoro, principalmente a violência física, e considera que qualquer forma de abuso não deve ser tolerada. No entanto, ainda há indícios de normalização/aceitação de certos comportamentos controladores, o que deve ser combatido através de ações de sensibilização junto dos jovens.

Principais descobertas:

O nosso estudo revelou que a maioria dos adolescentes (64%) considera que não deve mudar a sua forma de ser para agradar o/a namorado/a. No entanto, em caso de traição, ou numa grande discussão, 82.4% dos inquiridos ainda acham compreensível que as pessoas percam a cabeça por momentos e possam agredir-se. É importante referir que 94.1% dos jovens inquiridos nunca passou por situações de violência no namoro, embora acreditem ser possível existirem pessoas que não tenham consciência que estão a ser vítimas (82,4%).